



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Indico Doutora Grasiela Lima como homenageada com a honraria “Prêmio Heleieth Saffioti – Mulher de Destaque”

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve, vem respeitosamente por meio deste, indicar Doutora Grasiela Lima como homenageada com a honraria “Prêmio Heleieth Saffioti – Mulher de Destaque”.

Grasiela é graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP/FCLAr, possui mestrado e doutorado em Sociologia pela UNESP/FCLAr; é professora universitária e coordenadora do NEAC (Núcleo de Extensão e Assuntos Comunitários) das Faculdades Integradas de Jaú/SP.

Também é membro dos Grupos de Estudos e Pesquisas VIDHE (Violência, Instituições, Direitos Humanos e Etnias – UNESP/FCLAr) e “Educação e Direito na Sociedade Brasileira Contemporânea” (UFSCar), e membro da Fundação Araporã desde 2009, onde desenvolve projetos nas áreas de educação, cultura e direitos dos povos indígenas e coordenadora do Grupo de Estudos Educação e Relações Etnicorraciais na Temática Indígena (Geereri) na mesma Fundação.

Tem experiência na área de Sociologia com ênfase em Sociologia Rural; Sociologia das Relações Interétnicas e de Gênero; Sociologia da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalhadores/as rurais, reforma agrária e assentamentos; relações de gênero; relações interétnicas; violência doméstica; direitos humanos; educação e diversidade cultural; multiculturalismo.

Grasiela Lima tem um histórico de trabalho voltado à questão de gênero e luta pelos direitos das mulheres em Araraquara, desde muito cedo. É uma estudiosa do assunto e compartilha seu conhecimento formando outras mulheres, para que essas possam ter liberdade de escolha e consciência de seus direitos. Fez parte do Cedro Mulher - Centro de Defesa dos Direitos da Mulher (fundado em 1994), uma importante instituição que marcou a história de Araraquara e que norteia, até os dias de hoje, movimentos e ações em defesa dos direitos das mulheres.



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Grasiela Lima é uma das coordenadoras do estado das Promotoras Legais Populares, o projeto tem como objetivo empoderar as mulheres através de um curso de capacitação em direitos e cidadania através de conhecimentos, informações, afeto, empatia e coragem.

Conhecidas como PLPs, acontecem em diversos países da América Latina, são agentes comunitárias multiplicadoras de cidade que orientam e auxiliam outras mulheres a ter acesso à justiça e aos serviços que devem ser procurados quando sofrem algum tipo de violação e de seus direitos. Além do papel de orientador, as PLPs promovem um papel fundamental que é de ser instrumento do Direito no dia a dia das mulheres, em busca de sua efetivação.

Grasiela é uma das lideranças a criar o coletivo Bennu, para que o projeto fosse novamente viabilizado na cidade de Araraquara. O coletivo que tem como objetivo escutar, orientar, dar conselhos e auxiliar outras mulheres a ter acesso à justiça e aos serviços que devem ser procurados quando sofrem algum tipo de violação de seus direitos.

Grasiela é uma estudiosa sobre a importância dos povos indígenas na sociedade, em busca da defesa de seus direitos e o respeito às etnias dos mais de 305 povos existentes no Brasil, buscando dar visibilidade aos indígenas que vivem em nossa cidade, propondo ações que atendam suas demandas e valorizem sua identidade étnica.

Uma professora e pesquisadora aguerrida que dedicou seu tempo estudando e compartilhando conhecimento com outras mulheres em nome da igualdade e no combate à violência de gênero. Ela traz em si a grandeza de ser mulher e toda a potência que isso representa, escrevendo uma história de luta, conhecimento e sororidade.

Nada mais que justo honrá-la com o prêmio Heleith Safiotti. O prêmio é um reconhecimento de seus feitos e sua luta diária por uma sociedade mais igualitária.

**Fabi Virgílio**  
**Vereadora**